

CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE BANANEIRA ‘PRATA-ANÃ’ COM USO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Autores: DANILO REIS LACERDA, CÉLIA LÚCIA SIQUEIRA, ATHOS HENRIQUE MENDES, HELISSON ROBERT ARAUJO XAVIER, MARLON CRISTIAN TOLEDO PEREIRA, GABRIELA SILVA DA ROCHA, GABRIELA CRISTINA ALVES CUSTODIO,

Este trabalho objetivou avaliar a associação de bactérias endofíticas a diferentes espaçamentos no crescimento e produção no cultivo da bananeira ‘Prata-anã’ no Semiárido Mineiro. Nos 9 tratamentos avaliados foram utilizadas mudas micropropagadas, em bandeja no primeiro e de sacola nos oito demais: 1) 4x3x1,7m (1.680 pl/ha), mantendo mãe/filha/neta (MFN) sem microbiolização; 2) 4x3x1,7m (1.680 pl/ha) e desbrota MFN; 3) 4x3x1,7m (1.680 pl/ha), mantendo MFN com microbiolização; 4) 4x3x0,85m (3.360 pl/ha), com desbrota total de filhos até 10 meses de idade, deixando 1 filha a partir daí e sem microbiolização; 5) 4x3x0,85m (3.360 pl/ha), com desbrota total de filhos até 10 meses idade, deixando 1 filha a partir daí com microbiolização das mudas; 6) 4x3x0,85m (3.360 pl/ha), desbrota e microbiolização das mudas e eliminação total das plantas e replantio no ano seguinte; 7) 3x1,7m (1.960 pl/ha) mantendo MFN sem microbiolização; 8) 3x0,85m (3.920 pl/ha), com desbrota total de filhos até os 10 meses após o plantio, deixando 1 filha a partir daí sem microbiolização; 9) 4x3x1,7m (1.680 pl/ha), mantendo MFN, com microbiolização das mudas e reduzindo o nitrogênio em 50%. Do plantio à colheita o ciclo mais curto foi o tratamento 9 com 273 dias e o mais longo foi o tratamento 8 com 330 dias. O maior número total de folhas emitidas pelas bananeiras foi observado no tratamento 1, com 43, diferindo dos demais tratamentos, enquanto que o tratamento 5 apresentou a menor quantidade, com 35 folhas. O número de folhas vivas na colheita nos tratamentos 1 e 7 foram respectivamente o maior (11) e o menor (8). Foram observadas diferenças significativas no índice de clorofila entre os tratamentos, tendo o 5 apresentado o maior valor. Houve também diferenças significativas para o peso do cacho, relacionado diretamente ao número de folhas emitidas ao longo do ciclo do plantio à colheita, tendo o tratamento 9 apresentado maior valor e o tratamento 6 o menor valor. A maior produtividade foi verificada no tratamento 8, com densidade de 3.920 pl/ha e a menor no tratamento 3 com 1.680 pl/ha, podendo ser atribuído ao espaçamento entre as plantas. No entanto, o melhor retorno econômico foi verificado no tratamento 9, o qual apresentou melhor classificação dos frutos para o mercado.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES e CNPq